

Apresentação dos Resultados do 2T14



08 de agosto de 2014

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a BM&FBOVESPA se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da BM&FBOVESPA.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela BM&FBOVESPA; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a BM&FBOVESPA opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da BM&FBOVESPA; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da BM&FBOVESPA em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a BM&FBOVESPA não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros. Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

Destaques do 2T14 vs. 2T13

Queda dos volumes, disciplina de despesas e retorno aos acionistas

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita total: R\$516,4 milhões, -22,8%

- **Seg. BM&F:** R\$193,8 milhões, -27,9%
- **Seg. Bovespa:** R\$221,8 milhões, -23,4%
- **Outras:** R\$100,8 milhões, -8,8%

Receita líquida: R\$464,8 milhões, -22,5%

Despesas ajustadas¹: R\$134,1 milhões, +0,7%

Resultado operacional: R\$286,6 milhões, -32,3%

EBITDA²: R\$359,6 milhões, -28,5%
(*margem EBITDA 77,4%*)

Resultado financeiro: R\$59,5 milhões, +38,2%

Lucro líquido ajustado³: R\$372,8 milhões, -20,6%

LPA ajustado: R\$0,203, -16,8%

DESTAQUES DAS RECEITAS

2T13: recorde histórico de volumes e receitas

2T14: baixa volatilidade, mudanças no cenário macroeconômico local e externo, impacto da copa do mundo e menos pregões (60 no 2T14 vs. 63 no 2T13)

DESTAQUES DE PRODUTOS

Tesouro Direto: novos recordes de estoque médio em custódia e número de investidores

LCAs: estoque de R\$103,6 bilhões (+98,1%)

RETORNO DE CAPITAL AOS ACIONISTAS

Proventos: R\$200,1 milhões no 2T14, R\$0,109 por ação

Programa de recompra: mar-jul/14: **30,2 milhões de ações** (1,7% das ações em circulação)

DESTAQUES DOS PRINCIPAIS PROJETOS

Integração das clearings: implantação da fase de derivativos no dia 18 de agosto (aprovada pelo BC)

PMEs: incentivos para investidores e empresas

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões. ² De acordo com a Instrução CVM nº. 527/12, que não exclui a equivalência patrimonial. ³ Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compra de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

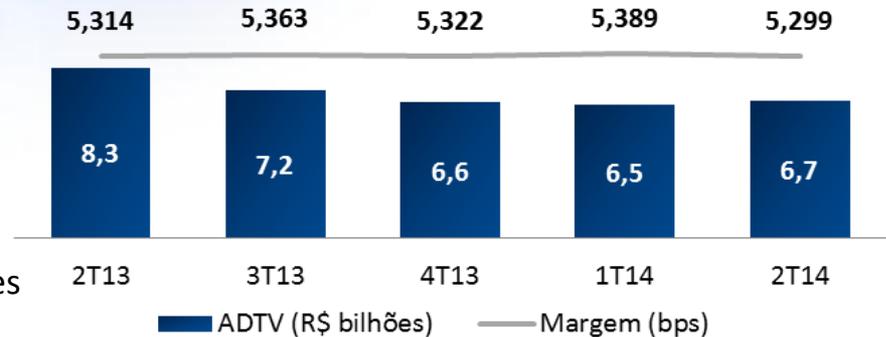
Performance do Segmento BOVESPA

Volumes impactados pela volatilidade e cenário macroeconômico

VOLUME MÉDIO DIÁRIO (ADTV)

2T14 vs. 2T13: -18,7%

- Queda da *turnover velocity*
 - Baixa volatilidade e deterioração do cenário macroeconômico
 - Redução do número médio diário de negócios (-12,4%)
- Capitalização de mercado média estável em R\$2,41 trilhões

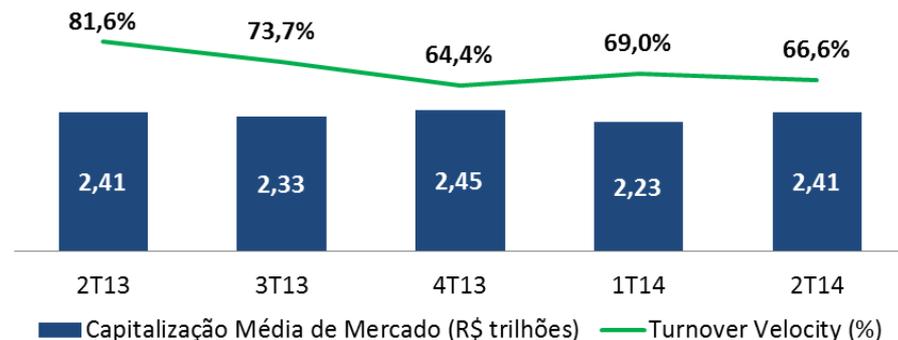


MARGEM (em bps)

2T14 vs. 2T13: margem estável em 5,299 bps

Mercado	2T14	2T13
A vista	4,937	4,968
Derivativos sobre ações	14,063	12,355
Termo	12,999	12,999
Opções	14,497	12,150
Total BOVESPA	5,299	5,314

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO E TURNOVER VELOCITY



VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE CONTRATOS (ADV) E RECEITA POR CONTRATO (RPC) MÉDIA

2T14 vs. 2T13:

ADV: 2,3 milhões de contratos: -37,9%

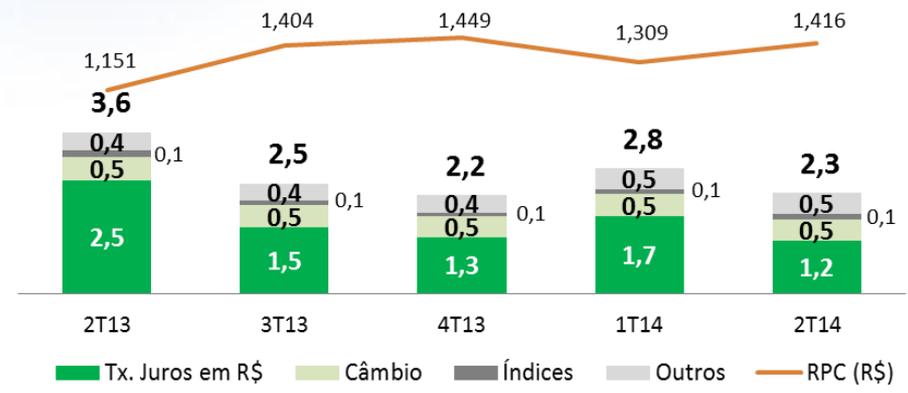
- ADV de contratos de tx. de juros em R\$ (-52,9%) e contratos de tx. de câmbio (-11,4%)
- ADV contratos de tx. de juros em US\$ (+27,6%)

RPC: +23,1% (mix de contratos e apreciação cambial)

- Contratos de tx. de juros em R\$: menor participação no volume e concentração em contratos mais longos
- Contratos de tx. de câmbio (+7,3%) e tx. de juros em US\$ (+17,3%): apreciação da taxa de câmbio (US\$/R\$)

(ADV em milhões de contratos)

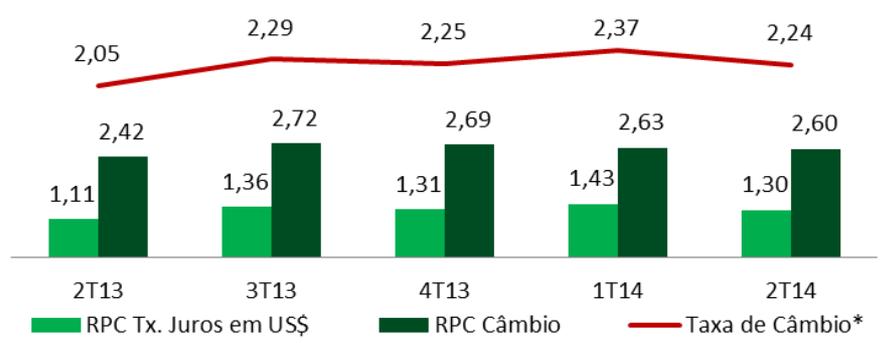
Contratos com RPC referenciada em US\$ representaram ~30% do ADV no 2T14



RPC E TAXA DE CÂMBIO

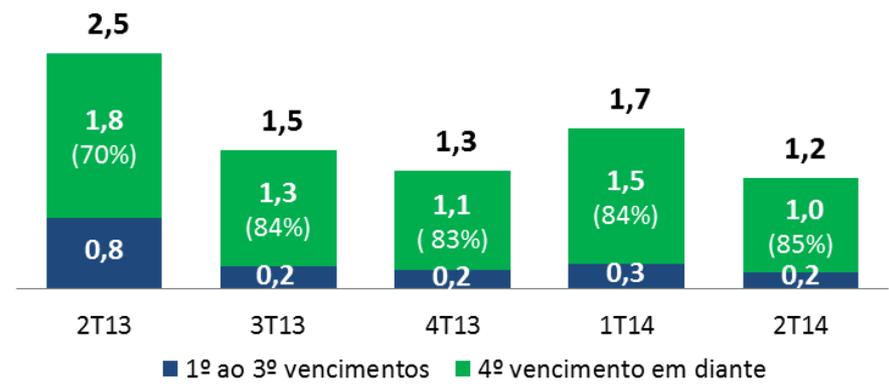
(em R\$)

~46% das receitas de derivativos no 2T14 referenciadas em US\$



TX. DE JUROS EM R\$ - ADV POR VENCIMENTO

(ADV em milhões de contratos)



*Média da PTAX (R\$/US\$) no trimestre, considerando o preço de fechamento de cada mês.

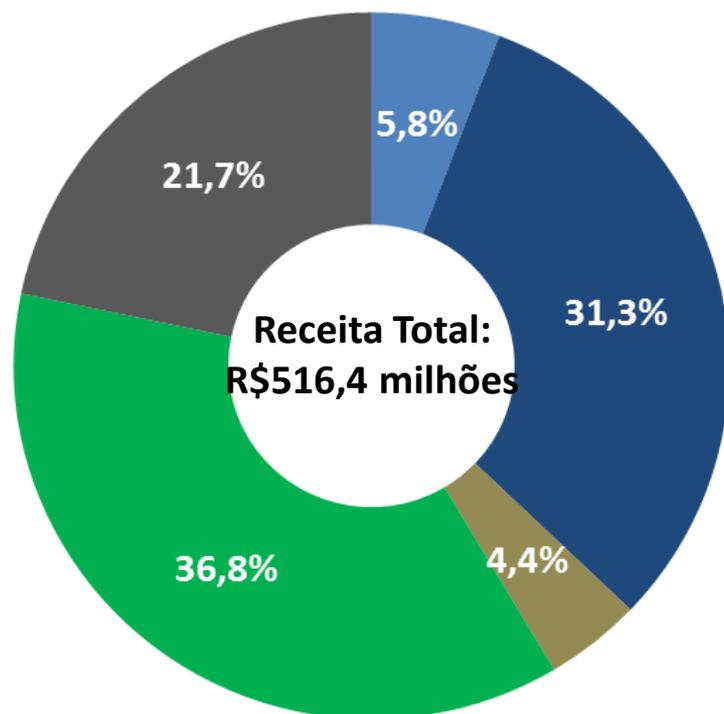
Distribuição das Receitas no 2T14

Diversificação das receitas é um diferencial

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS

RECEITAS DE NEGOCIAÇÃO DO
MERCADO A VISTA CORRESPONDERAM
A 5,8% DO TOTAL

RECEITAS COM DERIVATIVOS
(BM&F + BOVESPA) REPRESENTAM
41,2% DO TOTAL



37,1%: Mercado a Vista

5,8%: Negociação

31,3%: Pós-negociação

4,4%: Derivativos sobre ações e índices¹

36,8%: Derivativos Financeiros¹

16,5%: Contratos de taxa de juros em R\$

13,4%: Contratos de taxas de câmbio

3,8%: Contratos de taxas de juros em US\$

3,1%: Outros deriv. financeiros e commodities

21,7%: Outras receitas

4,1%: Empréstimo de Ativos

5,7%: Depositária, Custódia e *Back-Office*

3,3%: *Vendors*

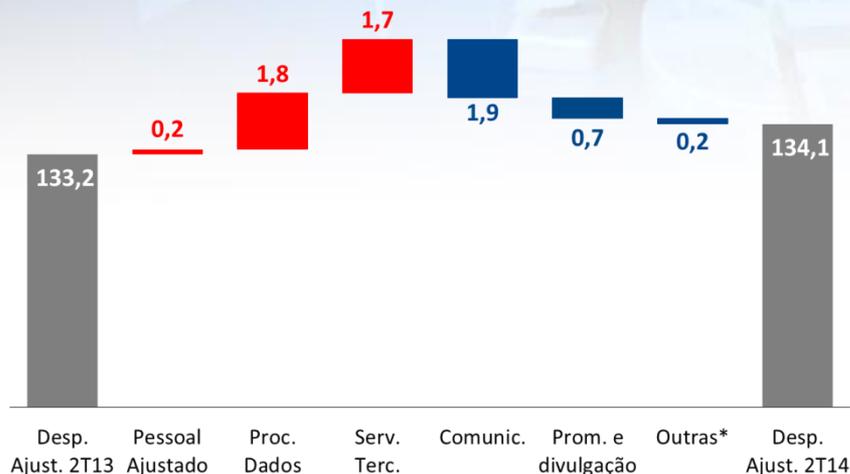
2,3%: Listagem

1,9%: Acesso dos participantes

¹ Inclui negociação e pós-negociação.

DESPESAS AJUSTADAS (2T14 VS 2T13)

(em R\$ milhões)



Despesas ajustadas (+0,7%)

Pessoal ajustado (+0,2%): (i) redução no quadro de pessoal; (ii) menor valor provisionado para distribuição de lucros; e (iii) aumento das despesas com pessoal capitalizadas

Processamento de dados (+7,1%): ajuste pela inflação de contratos de manutenção e aumento de despesas com plataformas de TI recentemente implantadas

Serviços de terceiros (+23,1%): serviços de consultoria para projetos estratégicos e honorários advocatícios

Comunicação (-39,5%): redução de custos de postagem devido à mudança no processo de envio de extratos a investidores

*Incluem as despesas com manutenção em geral, impostos e taxas ajustados pelos dividendos pagos pelo CME Group, honorários do conselho e diversas (excluindo as provisões).

CRESCIMENTO DAS DESPESAS ABAIXO DA INFLAÇÃO MÉDIA

No 1S14, despesas ajustadas totalizaram R\$270,6 MM, crescimento de 5,2% sobre 1S13 e em linha com o orçado para 2014 (R\$595 milhões – R\$615 milhões)

Ajustes no quadro de pessoal

Redução da provisão para distribuição de lucros

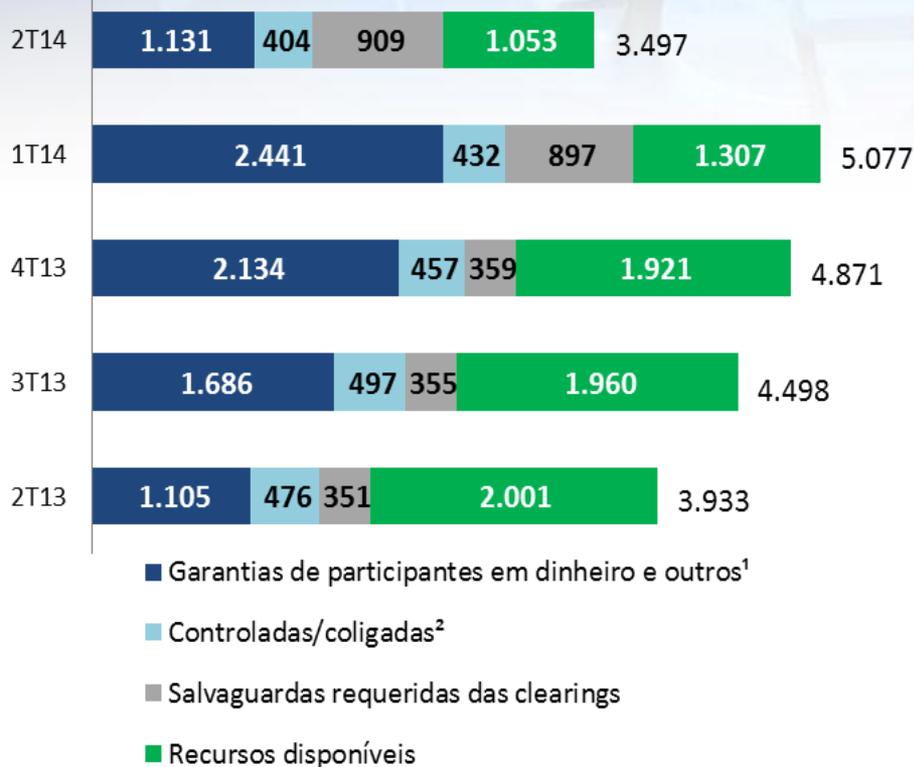
Revisão de contratos

Reavaliação de processos e despesas para capturar sinergias e aumentar a eficiência

Aumento do montante de despesas com pessoal capitalizadas na comparação com 2013

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(em R\$ milhões)



Recursos disponíveis: queda sobre o 1T14 reflete, principalmente, o pagamento de dois dividendos no 2T14 (R\$350,6 milhões)

¹ Inclui proventos e direitos sobre títulos em custódia.

² Inclui garantias de terceiros no Banco BM&FBOVESPA.

RETORNO DE CAPITAL AOS ACIONISTAS

Proventos

Dividendos de R\$200,1 milhões (80% do lucro líquido societário do 2T14): pagamento em 29/08/2014 com base na posição acionária de 11/08/2014

Programa de recompra de ações

Mar-jul/14: 30,2 milhões de ações (**R\$337,7 milhões**) do programa atual (até 100 milhões de ações – até dez/14)

2014: 67,2 milhões de ações (**R\$708,2 milhões**) totalizando 3,5% das ações em circulação

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro de R\$59,5 milhões, aumento de 38,2% sobre o 2T13, explicado, principalmente, pela alta de 18,6% na receita financeira, que reflete maior taxa média de juros

INVESTIMENTOS (CAPEX)

2T14: R\$41,6 milhões (R\$106,0 milhões no 1S14)

Intervalos do orçamento de investimentos:

2014: entre R\$230 – 260 milhões

2015: entre R\$190 – 220 milhões

Desenvolvimento de Produtos e Mercados

Execução e *pipeline* de produtos e projetos

	1S14	2S14
Infraestrutura de TI e Funcionalidades	Fase de Derivativos da nova clearing integrada e novo modelo de risco (CORE)	
	ePUMA – nova tela de negociação (para o segmento Bovespa)	
	Data Center - construção	Data Center - migração
		RF Corporativa - migração para o PUMA
		FM – novas funcionalidades para participantes e para a Bolsa
		Tesouro Direto – nova tela e aplicativo para celular
Empr. de Ativos – melhorias operacionais		
Produtos Listados	ETF de índice estrangeiro (S&P500)	45 novos BDRs (EUA e Europa)
		Futuros – contratos relacionados a inflação (ajustes/promoção de contratos existentes) e novo contrato de café (tipo 6/7)
		Adição de novos FMs para derivativos
Balcão / RF	CDB, LCI e COE	COE (entrega física), CDB (escalonado), Letras Financeiras e NDF (com e sem CCP) ¹
Empr. de Ativos	Aumento da transparência	Promover o modelo brasileiro (Empréstimo via CCP) para investidores locais e estrangeiros e discussões com os reguladores norte-americanos e europeus

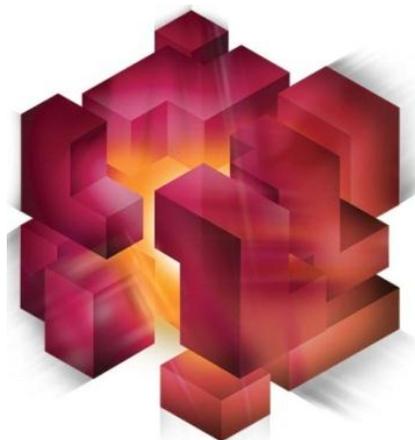
¹ Condicionada à autorização dos reguladores.

INTEGRAÇÃO DAS CLEARINGS

Novo modelo de risco CORE (CloseOut Risk Evaluation)

Fortalecimento da posição estratégica

Promover desenvolvimento e sofisticação do mercado



Principais benefícios para o mercado e para a Bolsa

- ✓ Eficiência de capital para clientes
- ✓ Melhoria da gestão de liquidez
- ✓ Eficiência operacional
- ✓ Redução dos risco operacionais e de TI

1ª Fase (derivativos)

Implantação no dia 18 de agosto (aprovada pelo Banco Central no dia 7 de agosto)

Intensas discussões e testes com os reguladores e participantes do mercado (~12 meses de processos de certificação e ciclos de produção paralela)

Benefícios esperados para o mercado

Cálculo integrado de risco do portfolio: derivativos listados e de balcão, assim como das garantias depositadas

Modelagem integrada e robusta dos riscos de mercado, de liquidez e de fluxo de caixa (incluindo derivativos vs. garantias)

Netting de risco entre diversos contratos com fator de risco similar:

- Futuros vs. opções
- Futuros vs. swaps
- Opções com diferentes vencimentos

Abrir caminho para uma atividade sustentável de captação de recursos para PMEs através de incentivos para empresas e investidores

Principais resultados dos estudos conduzidos pela BM&FBOVESPA, órgãos do governo e participantes de mercado

- Isenção de impostos sobre ganhos de capital para os investidores que compram ações de PMEs elegíveis
- Redução de custos para PMEs: tratamento especial nos requisitos em ofertas públicas e divulgação de informações
- Oferta com esforços restritos (aguardando regulação da CVM)
- Desenvolvimento de programas de qualificação empresarial e gestão de PMEs

Endereçando questões importantes para fomentar o desenvolvimento de longo prazo do mercado de capitais brasileiro

Tratamento tributário para Pessoa Física

- BM&FBOVESPA e Receita Federal estão desenvolvendo proposta para simplificar o recolhimento tributário para investidores pessoa física no mercado de ações

ETFs de Renda Fixa

- Definição do tratamento tributário para ETFs de renda fixa

Empréstimo de Ativos

- Clareza no tratamento de proventos (dividendos e juros sobre capital)

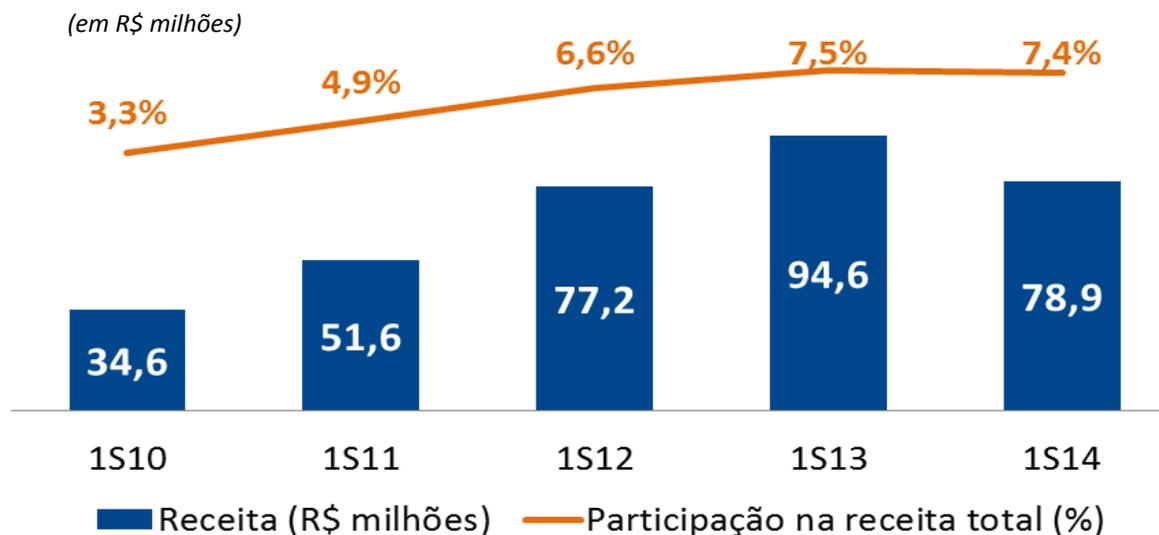
ANEXOS

CRESCIMENTO DAS RECEITAS DOS PRODUTOS SELECIONADOS

Produtos bem recebidos pelos clientes, com desenvolvimentos contínuos para manter a trajetória de crescimento

- Empréstimo de ativos
- Tesouro Direto
- Opções com formador de mercado
- Fundos de índices (ETFs)
- Letras de crédito do agronegócio (LCAs)
- Fundos de investimento imobiliários (FIIs)
- *Brazilian Depositary Receipts* não patrocinados (BDRs N1 NP)

CAGR
(2010-14):
+22,9%



Demonstrações Financeiras

Resumo do Balanço Patrimonial

Ativo

(R\$ milhões)	30/6/2014	31/12/2013
Circulante	2.800,3	4.319,5
Disponibilidades	198,7	1.196,6
Aplicações Financeiras	2.321,2	2.853,4
Outros	280,4	269,5
Não Circulante	21.619,7	21.577,2
Realizável a longo prazo	1.299,5	1.135,4
Aplicações financeiras	976,1	820,8
Outros	323,4	314,6
Investimentos	3.176,8	3.346,3
Imobilizado	428,8	423,2
Intangível	16.714,6	16.672,3
Ágio	16.064,3	16.064,3
Total do ativo	24.420,0	25.896,7

Passivo e Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	30/6/2014	31/12/2013
Circulante	1.674,8	2.710,8
Garantias recebidas em operações	1.069,2	2.073,0
Outras	605,5	637,9
Não-circulante	4.092,0	3.886,9
Emissão de dívida no exterior	1.340,9	1.426,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.577,8	2.295,8
Outros	173,3	165,0
Patrimônio líquido	18.653,2	19.298,9
Capital social	2.540,2	2.540,2
Reserva de capital	15.208,2	16.056,7
Outras	890,0	687,3
Participação dos acionistas não-controladores	14,8	14,7
Total do passivo e patrimônio líquido	24.420,0	25.896,7

Demonstrações Financeiras

Reconciliação do lucro líquido e despesas ajustadas

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação 2T14/2T13	1T14	Variação 2T14/1T14	1S14	1S13	Variação 1S14/1S13
Lucro Líquido*	250,1	350,8	-28,7%	256,1	-2,4%	506,2	617,8	-18,1%
Plano de opções	7,6	7,8	-3,2%	6,9	10,7%	14,5	15,7	-8,1%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,6	138,9	-0,2%	138,6	0,0%	277,3	277,8	-0,2%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(39,8)	(46,3)	-14,1%	(44,6)	-10,9%	(84,4)	(78,8)	7,1%
Imposto a compensar pago no exterior	16,3	18,3	-11,1%	18,2	-10,9%	34,5	31,6	9,0%
Lucro Líquido Ajustado	372,8	469,6	-20,6%	375,3	-0,7%	748,1	864,2	-13,4%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

DESPESAS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	2T14	2T13	Variação 2T14/2T13	1T14	Variação 2T14/1T14	1S14	1S13	Variação 1S14/1S13
Despesas Totais	178,2	176,8	0,8%	186,3	-4,4%	364,5	349,6	4,3%
Depreciação	(28,0)	(28,8)	-2,7%	(29,6)	-5,1%	(57,6)	(55,9)	3,0%
Plano de Opções	(7,6)	(7,8)	-3,2%	(6,9)	10,7%	(14,4)	(15,7)	-8,1%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(5,3)	(5,1)	3,8%	(5,5)	-4,6%	(10,8)	(9,7)	11,5%
Provisões	(3,2)	(1,9)	67,5%	(7,9)	-59,9%	(11,1)	(11,2)	-0,9%
Despesas Ajustadas	134,1	133,2	0,7%	136,5	-1,7%	270,6	257,1	5,2%

DRE (CONSOLIDADA)

(R\$ milhões)	2T14	2T13	Varição 2T14/2T13	1T14	Varição 2T14/1T14	1S14	1S13	Varição 1S14/1S13
Receita líquida	464,8	599,8	-22,5%	489,7	-5,1%	954,5	1.120,8	-14,8%
Despesas	(178,2)	(176,8)	0,8%	(186,3)	-4,4%	(364,5)	(349,6)	4,3%
Result. operacional	286,6	423,0	-32,3%	303,4	-5,5%	589,9	771,2	-23,5%
Margem operacional	61,7%	70,5%	-887 bps	61,9%	-29 bps	61,8%	68,8%	-700 bps
Result. de equivalência patrimonial	45,0	51,4	-12,3%	50,2	-10,2%	95,2	88,5	7,6%
Result. financeiro	59,5	43,1	38,2%	48,0	24,0%	107,6	80,2	34,1%
Lucro líquido do período*	250,1	350,8	-28,7%	256,1	-2,4%	506,2	617,8	-18,1%
Lucro líquido ajustado	372,8	469,6	-20,6%	375,3	-0,7%	748,1	864,2	-13,4%
LPA ajustado (em R\$)	0,203	0,244	-16,8%	0,203	0,2%	0,406	0,449	-9,5%
Despesas ajustadas	(134,1)	(133,2)	0,7%	(136,5)	-1,7%	(270,6)	(257,1)	5,2%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.



www.bmfbovespa.com.br/ri

Departamento de Relações com Investidores

+55 (11) 2565-4729 / 4418 / 4207 /4834

ri@bmfbovespa.com.br